# JPA Java Persistence API

Técnicas de Programação FACIN-PUCRS Prof. Leandro Pompermaier 2008/02

## Introdução

- Em aplicativos de tamanho médio a grande vale a pena organizar as classes por assuntos ou "camadas".
- Vantagem: alterações em uma camada não implica em rompimento com as demais.
- Camadas típicas (horizontais):
  - Apresentação: interface com o usuário (ou outros sistemas).
  - Lógica de negócio: implementa o problema do domínio da aplicação.
  - Persistência: responsável pela memória dos dados e sua recuperação.

## Introdução

- Alternativas para a camada de persistência em sistemas O.O.:
  - Arquivos clássicos;
  - Serialização;
  - SQL/JDBC;
  - Bancos de dados O.O.
    - Tecnologia ainda em desenvolvimento
    - Incompatíveis com os sistemas legados da empresa

## Introdução

- Problemas para se trabalhar no modelo E/R
  - Trabalha-se no modelo dos dados
  - Forte acoplamento c/os elementos do modelo E/R: tabelas
  - Característico de programação procedural
  - Objetos apenas para "uso em memória"
  - Como navegar pelo diagrama de objetos?
    - Obj1.metodo1().getDado2().getDado3();
  - Como mapear hierarquias de herança?
  - Como tratar a questão das chaves primárias?
  - Qual o ciclo de vida de um objeto persistente?
  - Como representar as associações entre objetos?

## Introdução

- Mapeamento Objeto Relacional (ORM)
  - Camada que mapeia os conceitos de O.O. para E/R e vice-versa.
  - Vantagens:
    - Produtividade
      - Trabalha-se sempre no mesmo paradigma (O.O.)
    - Manutenção
      - Baixo acoplamento com o modelo de dados
  - Desempenho????
    - Porque não fazer tudo em assembler?

## Introdução

- Java Persistence API: um framework que pode ser usado para implementar a camada de persistência usando mapeamento objetorelacional.
- Se apresenta na forma de uma biblioteca de classes e arquivos de configuração.
- Permite que o desenvolvedor trabalhe com o modelo de objetos deixando para a JPA a tarefa de persistir os mesmos no modelo relacional.

## Introdução

- Existem algumas implementações
  - Toplink
  - Hibernate
  - GlassFish
- Todos implementam a solução ORM de acordo com a especificação JPA
- Têm o formato de arquivos \*.jar que adicionados ao classPath da aplicação tornamse disponíveis

#### **JPA**

- Ferramenta de mapeamento objeto relacional:
  - Usa metadados para orientar o mapeamento entre modelos.
- JDK 5.0 e 6.0
  - Suporta anotações.
  - Pré-processamento durante a compilação
- Anotações:
  - Embutidas nos bytecodes e lidas em tempo de execução.
  - No caso do JPA são lidas na inicialização do sistema

#### JPA: Conceitos Básicos

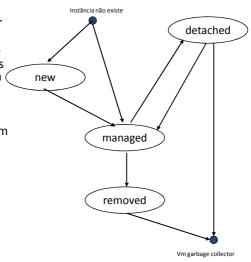
- Objetos persistentes = entidades
  - Implementados como POJOs
  - Podem explorar herança e classes abstratas
- Entidades
  - Possuem um identificador (chave primária)
  - Possuem um estado
  - Ciclo de vida independente do tempo de vida da aplicação (podem ser compartilhadas por diferentes aplicações)

#### JPA: Conceitos Básicos

- Persistence context: associação entre as instâncias e o BD
- Entity Manager: responsável pela execução das operações básicas (CRUD + consulta). Obtido a partir do "persistence context"
- Persistence provider: é que implementa as interfaces definidas pela JPA (exs: Oracle TopLink Essentials, Hibernate Entity Manager, BEA Kodo, Apache OpenJPA)

## JPA: Ciclo de vida de objeto

- Na situação new o objeto não está associado ao EntityManager
- Na situação managed o EntityManager garante que o BD será atualizado com o estado dos atributos persistêntes ao final da transação.
- Na situação detached o objeto não está ligado a um PersistentContent, mas possui um registro correspondente no BD
- Na situação removed o objeto possui registro correspondente no BD mas foi marcado para remoção ao final da transação.



## JPA: Configuração de Ambiente

- · Instalar um SGBD
  - Nos exemplos de aula será usado o HSQLDB, porém, aconselha-se o uso de um SGBD mais robusto
  - No caso do HSQLDB baixar e descompactar o arquivo de instalação. O arquivo hsqldb.jar, presente no diretório lib, deverá fazer parte do projeto da aplicação (projeto eclipse).
  - Download: http://www.hsqldb.org/
- Instalar uma implementação da JPA
  - O TopLink é a implementação da JPA usada no projeto GlassFish.
  - Download:
    - http://www.oracle.com/technology/products/ias/toplink/jpa/download.htm
  - Após o download executar o comando: "java –jar glassfish-persistenceinstaller-v2-b15.jar. Isso extrai, entre outros, o arquivo "toplink-essentials.jar" que deve ser adicionado ao projeto eclipse.

## Arquivos de configuração

- JPA → um arquivo de configuração
  - Especifica o driver do banco de dados
  - Especifica quais as entidades serão mapeadas
  - Nome: META-INF/persistence.xml
  - Deve fazer parte do projeto
  - Atenção: o diretório META-INF deve estar localizado no mesmo diretório da execução (no Eclipse, pode ser inicialmente colocado no "src". O Eclipse duplica de acordo)

## Exemplo: persistence.xml (p1)

<persistence xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/persistence"</pre> xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" version="1.0" xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/persistence http://java.sun.com/xml/ns/persistence/persistence\_1\_0.xsd">

<persistence-unit name="empregados">

oracle.toplink.essentials.ejb.cmp3.EntityManagerFactoryProvider </provider>

<class>Departamento</class> <class>Empregado</class>

> Continua <

•Nome da base de dados

•Nome da implementação da JPA

•Relação de classes a serem persistidas

## Exemplo: persistence.xml (p2)

- @Entity
  - Define o POJO, indicando o conceito a ser persistido

```
@Entity
public class Aluno {
    ...
}

Aluno
-matricula: int
-nome: String
```

- Os atributos são persistida automaticamente, sem a necessidade de anotações.
  - O nome do atributo corresponde ao nome de campo que a representa na tabela (caso queira alterar este nome as anotações serão necessárias)

```
@Entity
public class Aluno {
    private int matricula;
    private String nome;
...
}
```

- @transiente
  - Atributo que não será persistido

```
@Entity
public class Aluno {
    private int matricula;
    private String nome;
    @transient
    private boolean isAtivo = true;
...
}
```

## Aluno -matricula: int -nome: String

- @Column
  - Utilizado quando desejamos alterar o nome da coluna, ou seja, o atributo não possui o mesmo nome do campo da tabela.

```
@Entity
public class Aluno {

@Column(name="MatriculaAluno")
private int matricula;

@Column(name="NomeAluno")
private String nome;
...
}
```

- @Id
  - O atributo representa o identificador do objeto

```
@Entity
public class Aluno {
  @Id
  @Column(name="MatriculaAluno")
  private int matricula;

@Column(name="NomeAluno")
  private String nome;
...
}
```

Aluno
-matricula: int
-nome: String

- Quer definir a estratégia de geração de Ids?
  - basta utilizar a anotação @GeneratedValue e definir a estratégia.

```
@Entity
public class Ramal {

    @Id
    @Column(name="id")
    @GeneratedValue(strategy= GenerationType.IDENTITY)
    private int id;

@Column(name = "numero")
    private int numero;
```

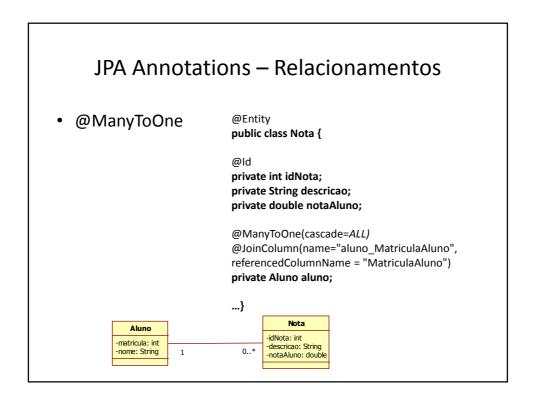
- @Table
  - Permite definir o nome da tabela diferente do nome da classe

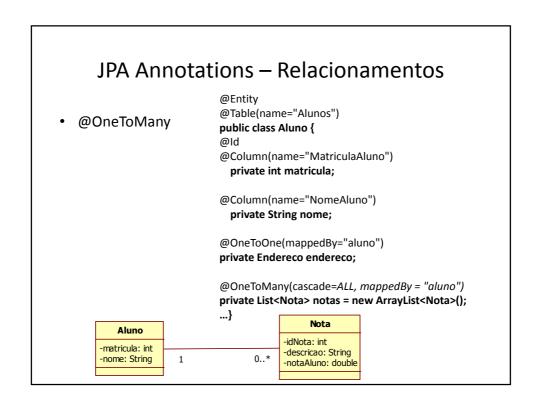
```
@Entity
@Table(name="Alunos")
public class Aluno {
@Id
@Column(name="MatriculaAluno")
    private int matricula;

@Column(name="NomeAluno")
    private String nome;
...
}
```

-matricula: int -nome: String

#### JPA Annotations - Relacionamentos -idEndereco: int -descricao: String -nro: int @OneToOne - Define o relacionamento um-para-um @Table(name="Alunos") Aluno @Table(name="Enderecos") public class Aluno { -matricula: int -nome: String public class Endereco { @Column(name="MatriculaAluno") private int matricula; private int idEndereco; private String descricao; @Column(name="NomeAluno") private int nro; private String nome; @OneToOne @OneToOne(mappedBy="aluno") @JoinColumn(name="aluno\_MatriculaAluno") private Endereco endereco; private Aluno aluno; ...} ... }





Aluno

-matricula: int

-nome: String

#### JPA Annotations – Relacionamentos

@ManyToMany

```
@Entity
                              -codigo: int
                              -descricao: String
@Table(name="Alunos")
public class Aluno {
@ManyToMany
@JoinTable(name="DisciplinaAluno",
           joinColumns = @JoinColumn(name="Aluno_MatriculaAluno",
           referencedColumnName = "MatriculaAluno"),
           inverseJoinColumns =
                 @JoinColumn(name="disciplinas_codigo",
                  referencedColumnName = "codigo"))
private List<Disciplina> disciplinas = new ArrayList<Disciplina>();
```

Disciplina

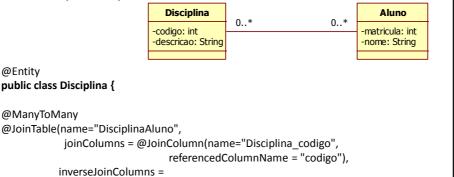
#### JPA Annotations - Relacionamentos

@ManyToMany

public class Disciplina {

@ManyToMany

@Entity

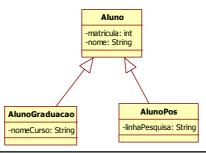


@JoinColumn(name="alunos\_MatriculaAluno", referencedColumnName = "MatriculaAluno"))

List <Aluno> alunos = new ArrayList<Aluno>();

#### JPA Annotations – Relacionamentos

- Herança
  - Existem várias estratégias de implementação de herança
  - A abordagem estudada usa uma única tabela com um campo discriminador



## JPA Annotations – Herança – Classe Pai

```
@Entity
@Table(name="Alunos")

@Inheritance(strategy=SINGLE_TABLE)
@DiscriminatorColumn(name="tipo", discriminatorType = STRING)
public abstract class Aluno {
@Id
@Column(name="MatriculaAluno")
private int matricula;

@Column(name="tipo", nullable=false)
private int tipo;
public abstract String getTipo();

Observe a definição da coluna discriminatória
```

## JPA Annotations – Herança – Classe Filha

```
@Entity
@DiscriminatorColumn(name="tipo", discriminatorType = STRING)
@DiscriminatorValue("GRADUACAO")
public class AlunoGraduacao extends Aluno {
private String nomeCurso;
public AlunoGraduacao() {
}

@Override
public String getTipo() {
    return "GRADUACAO";
}

Observe o indicador de sobrecarga
```

#### JPA Annotations – Relacionamentos

```
@Entity
@DiscriminatorColumn(name="tipo", discriminatorType = STRING)
@DiscriminatorValue("POS")
public class AlunoPos extends Aluno {
private String nomeCurso;
public AlunoPos() {
}

@Override
public String getTipo() {
    return "POS";
}
```

## Obtendo acesso ao EntityManager

```
factory = Persistence.createEntityManagerFactory("locadora");
manager = factory.createEntityManager();

Nome da base de dados definido no arquivo de configuração
```

### Classe DAO

```
import javax.persistence.*;
import java.util.*;

public class AlunoDAO {
    private static AlunoDAO instance = null;
    private EntityManager manager;

    public static AlunoDAO getInstance(){
        if (instance == null){
            instance = new AlunoDAO();
        }
        return(instance);
    }

    public void setManager(EntityManager mng) { manager = mng; }

    public void popula() { ... }

    public Aluno recupera(int nro) { ... }

    public void atualiza(Aluno aluno) { ... }

    public List<Aluno> getAllAlunos() { ... }
}
```

- Esta classe concentra todos os métodos de acesso a base de dados.
- Note que os parâmetros das operações são apenas instâncias de *Aluno* ou o campo usado para a pesquisa

## DAO: persistindo uma entidade

```
public void atualiza(Aluno aluno) {
   try {
        manager.persist(aluno);
   }catch (RuntimeException e) {
        e.printStackTrace();
   }
}
```

 Para armazenar/atualizar uma instância basta usar o método persist do EntityManager.

## DAO: recuperando entidade

Opção 1: usando SQL

## DAO: recuperando entidade

• Opção 2: usando o EntityManager

```
public Aluno recupera(int nro) {
    Aluno aluno = null;
    try {
        aluno = manager.find(Aluno.class,nro);
    } catch (RuntimeException e) {
        e.printStackTrace();
    }
    return(aluno);
}
```

## DAO: remoção de entidade

```
public void remove(int nro){
    Aluno aluno = null;
    try {
        aluno = manager.find(Aluno.class, nro);
        manager.remove(aluno);
    }catch (RuntimeException e) {
        e.printStackTrace();
    }
}
```

## DAO: recuperando uma lista